

## **II ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA**

**24 a 26 de Outubro de 2018**  
Hotel Golden Park International - Foz do Iguaçu - PR

### **CARTA DE FOZ DO IGUAÇU**

Os Engenheiros Ambientais, Ambientais e Sanitaristas, Sanitaristas e Sanitaristas e Ambientais dos Estados do Paraná, de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul, liderados pelas nove entidades de classe da região sul (**APEAM** – Associação Paranaense dos Engenheiros Ambientais, **AOPEA** – Associação Oeste Paranaense dos Engenheiros Ambientais, **ASPEA** – Associação Sudoeste Paranaense dos Engenheiros Ambientais, **ANPEA** – Associação Norte Paranaense dos Engenheiros Ambientais, **ACSPEA** – Associação Centro Sul Paranaense dos Engenheiros Ambientais, **ACEAMB** – Associação Catarinense de Engenheiros Ambientais, **AEANVI** – Associação dos Engenheiros Ambientais do Norte, Nordeste e Vale do Itajaí de Santa Catarina, **ACESA** – Associação Catarinense de Engenheiros Sanitaristas e Ambientais, e **AGEA** – Associação Gaúcha de Engenheiros Ambientais.), inspirados no **II ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA**, realizado entre os dias 24 a 26 de outubro de 2018, na cidade de Foz do Iguaçu/PR, vêm à público explicitar seus posicionamentos neste momento histórico que vive a Engenharia Ambiental e Sanitária do Brasil.

Neste **II ENCONTRO SUL** foram realizados debates técnicos, mesas redondas, palestras, e visitas técnicas. Em paralelo, além da apresentação de mais de duas centenas de trabalhos técnico-científicos, foram realizados os seguintes Fóruns: das Entidades de Classe e da **FNEAS** – Federação Nacional das Associações de Engenharia Ambiental e Sanitária, de

## **II ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA**

**24 a 26 de Outubro de 2018**

Hotel Golden Park International - Foz do Iguaçu - PR

Coordenadores de Curso de graduação, bem como o Primeiro Fórum de Empresas Juniores.

De todas essas atividades, trazemos algumas conclusões do Encontro Sul e anseios da categoria.

### **DO FÓRUM DE ENTIDADES DE CLASSE:**

- 1) As entidades de classe do sul do Brasil devem assumir seu protagonismo em disseminar o conhecimento e a técnica da engenharia na busca pelo desenvolvimento ambiental, social e econômico sustentável aos municípios;
- 2) Foram discutidas estratégias visando a saúde financeira das entidades, tendo como possibilidade a submissão de projetos nos Editais de Chamamento do CONFEA e dos CREAs, parcerias com a MUTUA, a realização de eventos, cursos e outras atividades voltadas aos profissionais e estudantes, além de formas de atrair novos profissionais para associarem-se às entidades;
- 3) Incentivo e apoio à criação de novas Entidades de Classe regionais, com o objetivo de oportunizar a realização de eventos, reuniões e outras ações de forma descentralizada e localizada;
- 4) Aproximação das Entidades com as Instituições de Ensino, promovendo a divulgação das suas ações e a interação de profissionais e estudantes;
- 5) Foi apresentada a minuta de um Manual de Fiscalização de atividades da área ambiental elaborada pela Comissão Temática Socioambiental do CONFEA. As Entidades de Classe regionais, em parceria com a

## **II ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA**

**24 a 26 de Outubro de 2018**

Hotel Golden Park International - Foz do Iguaçu - PR

FNEAS, deverão ser protagonistas no processo de debate e elaboração do Manual junto ao CONFEA;

- 6) A FNEAS apresentou a Carta Aberta aos Presidênciaáveis, a qual foi corroborada pelas Associações do Sul.

### **DO FÓRUM DE COORDENADORES DE CURSO**

- 1) As instituições de ensino, tanto nos cursos de graduação quanto de pós-graduação, devem ter mais proximidade com os profissionais formados, com as entidades de classe e com a sociedade com um todo, de forma a entender demandas, possibilitar parcerias e formar profissionais cada dia mais bem preparados para resolver problemas. O Fórum de Coordenadores de Curso de Engenharia Ambiental tem papel central nessa discussão.
- 2) Foram apresentados relatos e sugestões para aumentar o interesse pelos cursos, nas Instituições de Ensino, bem como para redução da evasão, comum nos primeiros semestres da graduação. Dentre as sugestões, foram consideradas estratégicas as seguintes: maior integração entre os CREAs e as Universidades; incentivo às parcerias com entidades de classe profissionais na busca por maiores salários; aproximação entre os alunos e as associações de classe; solicitar às entidades de classe a realização de pesquisas de mercado, índice de empregabilidade e salários, e pesquisa com egressos; definição de todas as competências “duvidosas” nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs, de modo a torná-las mais específicas para a engenharia ambiental e linkadas com as disciplinas estudadas;

## **II ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA**

**24 a 26 de Outubro de 2018**

Hotel Golden Park International - Foz do Iguaçu - PR

- 3) Foi proposta a criação, pela FNEAS com apoio das Entidades de Classe, de um banco de dados nacional dos coordenadores de curso, visando ampliar a divulgação de fóruns e colaborando para o desenvolvimento de mecanismos para a participação mais efetiva e dos docentes nas discussões.

### **DO FÓRUM DAS EMPRESAS JUNIORES**

- 1) Difundir o conceito de Empresa Júnior perante a sociedade e os profissionais de que o movimento é parte integrante da formação do estudante e não gera competição com os profissionais;
- 2) Desenvolver uma ferramenta de comunicação formal entre as Empresas Juniores;
- 3) Aproximar as Empresas Juniores das Entidades de Classe, contribuindo com a divulgação do movimento junto aos profissionais e à sociedade.

### **DAS CONSIDERAÇÕES GERAIS**

- O exemplo da aproximação das Entidades de Classe com a academia deve ser levado a outras organizações, como os órgãos públicos, Ministério Público e demais conselhos profissionais. Com isso será possível demonstrar que ética e técnica são valores da engenharia e da forma de se tratar o meio ambiente; E também servirá para cada vez mais assumirmos o protagonismo nas discussões ambientais com ética e capacidade técnica, menos opinativa e subjetiva e mais objetiva, com isenção de preconceitos, analisando tanto os aspectos físicos, quanto bióticos e socioeconômicos.

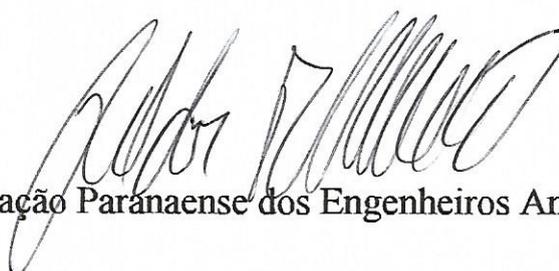
## II ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA

24 a 26 de Outubro de 2018

Hotel Golden Park International - Foz do Iguaçu - PR

- Quem trabalha na área ambiental já é, por vocação ou formação, naturalmente mais sensível, tanto aos problemas ambientais quanto sociais. Precisamos levar essa sensibilidade, essa inspiração e esse estímulo para a sociedade.
- O momento impõe que trabalhemos todos com criatividade e inovação, focados nas aplicações práticas com técnica e tecnologia, entregando à sociedade frutos do conhecimento adquirido nas academias.
- Precisamos colaborar nas discussões sobre formação educacional de base no país para que consigamos formar pessoas com capacidade de fazer, capacidade de ação, visão holística dos problemas ambientais e responsabilidade individual e coletiva para a melhoria do nosso país.

Foz do Iguaçu, 26 de outubro de 2018.



Associação Paranaense dos Engenheiros Ambientais.

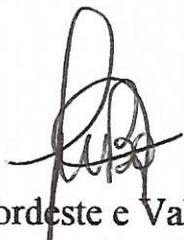


Tatiana de Paula.  
Associação Oeste Paranaense dos Engenheiros Ambientais.

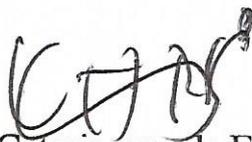
**II ENCONTRO SUL BRASILEIRO DE  
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA**

24 a 26 de Outubro de 2018

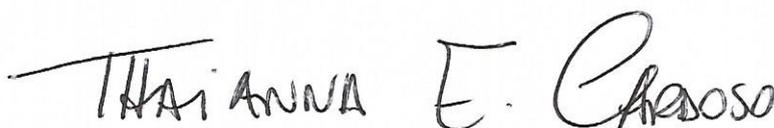
Hotel Golden Park International - Foz do Iguaçu - PR



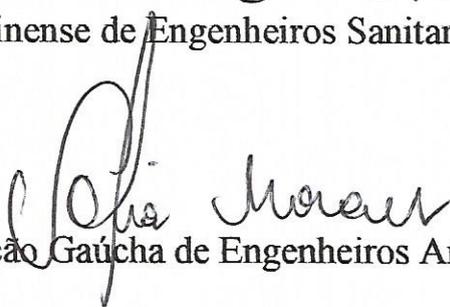
Associação do Norte/Nordeste e Vale do Itajaí de Santa Catarina.



Associação Catarinense de Engenharia Ambiental.



Associação Catarinense de Engenheiros Sanitaristas e Ambientais.



Associação Gaúcha de Engenheiros Ambientais.



Associação Norte Paranaense de Engenheiros Ambientais.



Associação Sudoeste Paranaense de Engenheiros Ambientais.



Associação Centro-Sul Paranaense de Engenheiros Ambientais.